

**Teses e Dissertações/
*Thesis and Dissertations***

Autor: Kátia Aparecida Baptista

Título: Theotônio dos Santos, Ruy Mauro Marini e Fernando Henrique Cardoso: o debate sobre a questão da dependência – um capítulo do pensamento social no Brasil

Orientador: Prof. Dr. Milton Lahuerta

Defesa: 19/02/04

Nível: Mestrado

Resumo: Este trabalho tem por objetivo resgatar o debate intelectual que se dá em torno da questão da dependência estabelecido por Ruy Mauro Marini e Theotônio dos Santos. Iniciando suas análises no pré-64, estes autores sistematizam um estudo sobre o problema do desenvolvimento capitalista nas formações sociais periféricas, desenvolvendo a análise sobre uma teoria marxista da dependência. Nela a Revolução Socialista seria a única alternativa apresentada aos países subdesenvolvidos da América Latina para superarem sua situação de dependência. A referência para as formulações de Santos e Marini virá da crítica feita à CEPAL e ao Partido Comunista Brasileiro. O contraponto a estes intelectuais será Fernando Henrique Cardoso, no que diz respeito à crítica por ele traçada às teses estagnacionistas e a impossibilidade histórica de realização da Revolução Socialista, mas principalmente a polêmica gerada entre Cardoso e Marini em fins dos anos setenta. Nesse sentido, procura-se discutir, especificamente, como a geração de intelectuais brasileiros dos anos sessenta, permeada por um ideário revolucionarista, fica, efetivamente, maculada a partir da instauração da Democracia em fins dos anos setenta. Nesse sentido, vale lembrar que a crítica de Cardoso não se dirigirá apenas contra Marini, mas a toda a geração dos sessenta que acreditava na possibilidade de realização da Revolução Socialista, como redentora do Capitalismo Dependente.

Palavras-chave: Cultura e política; intelectuais; dependência; revolucionarismo; estagnação econômica; democratização.

Autora: Marili Peres Junqueira

Título: São Carlos em tempos de epidemia: imigração, saúde pública e urbanização (1877-1900)

Orientadora: Profª. Dra. Maria do Rosário Rolfsen Salles

Defesa: 15/03/04

Nível: Doutorado

Resumo: Esta tese busca traçar um panorama geral da vida cotidiana da população de São Carlos-SP entre 1877 e 1900 sob a ótica das epidemias, enfocando principal-

mente o imigrante italiano, evidenciado nos jornais publicados na própria cidade no período. A fonte principal constituiu-se de artigos dos jornais locais sobre a saúde pública, as moléstias infecto-contagiosas, as epidemias, a visita do Dr. Sanarelli, e os efeitos sobre a urbanização. Em termos genéricos, este trabalho tem o propósito de inter-relacionar a grande imigração italiana com as epidemias ocorridas em São Carlos no final do século XIX, buscando apontar a ligação entre o processo de urbanização, a saúde pública, o cotidiano e o imigrante italiano. O foco central é a relação entre a saúde pública e a imigração na cidade de São Carlos, localizada na região central do estado de São Paulo, que teve sua economia marcada pela pujança do café e cuja urbanização foi fortemente alterada com o enorme contingente populacional a ela dirigido com a imigração, e também com as epidemias. O objetivo específico é analisar a cidade, a saúde pública e o cotidiano dos imigrantes, principalmente os italianos, que sofreram muito com as epidemias, assim como as repercussões sobre a urbanização e o espaço urbano através dos jornais locais. Acredita-se que o conhecimento daquele cotidiano do imigrante em uma cidade do interior, desvendar-nos-á aspectos ainda obscuros das epidemias no mundo urbano.

Palavras-chave: Sociologia; saúde pública-São Carlos; epidemia; urbanização; imigração.

Autora: Ana Maria de Oliveira Rosa Amaral

Título: Medicina e capital: um estudo do trabalho médico em Araraquara

Orientador: Prof. Dr. José Flávio Bertero

Defesa: 15/03/04

Nível: Doutorado

Resumo: Esta é uma reflexão sobre o impacto causado pelas inovações tecnológicas no processo de trabalho médico. A difusão das inovações tecnológicas opera mudanças na divisão social do trabalho, alterando as características da força de trabalho. O que se pretende é efetuar uma análise concreta do trabalho médico na formação social capitalista brasileira tendo como suporte a teoria do modo de produção capitalista. Verifica-se, tendo como base de estudos o trabalho médico em Araraquara, que há uma tendência à simplificação e desqualificação deste. Adicionalmente constata-se uma tendência crescente ao assalariamento destes profissionais.

Palavras-chave: Processo de trabalho; medicina; capital; tecnologia; assalariamento; trabalho médico.

Autora: Sandra Silvia Colombo

Título: Os condicionantes internos da política externa Argentina (1989-2002). Os setores dirigentes e o Mercosul

Orientador: Prof. Dr. Luís Fernando Ayerbe

Defesa: 25/03/04

Nível: Doutorado

Resumo: Na presente pesquisa analisamos a vinculação entre a ação diplomática e o jogo de interesses estatais e privados no âmbito doméstico. Demonstramos que o modelo econômico e a estratégia de inserção internacional implementados pelo governo de Carlos Menem, foram funcionais e beneficiaram interesses específicos de uma aliança de poder que se consolidou nos anos noventa e que se manteve inalterada (além de algumas divergências transitórias) durante o governo de De La Rúa. O objetivo dos setores dirigentes foi inserir a economia nacional na economia globalizada. Para isso, além das reformas estruturais, implementaram uma política externa centrada em dois eixos: uma relação especial com os Estados Unidos, e a construção de um espaço integrado aberto ao mundo com o Brasil.

No trabalho investigamos o discurso e as ações dos funcionários estatais que tinham competência nos temas internacionais, identifica as principais “usinas intelectuais” que legitimaram o modelo econômico e de inserção internacional implementado na Argentina na década de 1990 e analisa os documentos das organizações de empresários mais importantes que integraram a “aliança de poder” durante o modelo neoliberal. Este análise permite comprovar a vontade política e o compromisso real -além dos repetitivos “fogos de artifício” na relação bilateral- dos principais setores de poder econômicos e políticos de Argentina, com o processo de integração do Mercosul.

Palavras-chave: Política externa; setores dirigentes; Argentina; Mercosul.

Autora: Grazielle Acçolini

Título: Protestantismo à moda Terena

Orientadora: Profa. Dra. Silvia Maria Schmuziger de Carvalho

Defesa: 20/04/04

Nível: Doutorado

Resumo: Os índios Terena do Mato Grosso do Sul possuem uma história de contato com a sociedade envolvente há séculos. A partir desse envolvimento e das particularidades em relação aos agentes de contato e ao campo social (Max Gluckman) vários

elementos culturais constitutivos dessa sociedade foram não só alterados como outros foram incorporados a essa lógica. Referimo-nos à incorporação da crença protestante pelos Terena e a continuidade e atualização do sistema xamânico como o contraponto para ancorarmos nossa hipótese, o *processo de terenização do protestantismo*. cremos, a partir do estudo de caso sobre a igreja Uniedas da aldeia Bananal, que a forma como é vivenciada a ideologia religiosa protestante nos dê pistas relevantes sobre a reelaboração da identidade étnica e a reconstrução constante de alteridades na contemporaneidade desse povo indígena. Vemos assim a sociedade terena como uma estrutura performática (Marshall Sahlins), onde os acontecimentos circunstanciais são pensados e valorizados pela diferença com que se apresentam frente ao sistema constitutivo, pois mesmo sendo a cultura entendida como uma ordem de significação, esses significados são reavaliados quando realizados na prática, com a cultura sendo ordenada historicamente.

Palavras-chave: Contatos interétnicos; índios Terena; identidade étnica; protestantismo; sistema xamânico.

Autor: Agnaldo de Sousa Barbosa

Título: Empresário fabril e desenvolvimento econômico: empreendedores, ideologia e capital na indústria do calçado (Franca, 1920-1990)

Orientador: Prof. Dr. José Antonio Segatto

Defesa: 03/05/04

Nível: Doutorado

Resumo: O presente estudo tem como objetivo analisar a formação social, assim como a ideologia e a atuação econômico-política do empresariado calçadista no *cluster* industrial de Franca, município localizado no interior do estado de São Paulo. Na primeira parte do trabalho, buscou-se comprovar que o surgimento e posterior consolidação da indústria do calçado em Franca contraria a tradição explicativa que se tornou hegemônica na discussão acerca do processo de industrialização e origem do empresariado fabril no país. Neste aspecto, encontramos a origem do empresariado calçadista em modestos empreendimentos iniciados por artesãos e pequenos comerciantes, e não nos representantes do grande capital cafeeiro ou de uma “burguesia imigrante”. Na segunda parte, procurou-se demonstrar como esse grupo social protagonizou experiências distintas no que diz respeito às décadas que antecedem e sucedem o golpe militar de 1964. Entre 1920 e 1964, o empresariado calçadista conseguiu consolidar sua atividade à margem do auxílio estatal, caracterizando-se por um comportamento notadamente empreendedor e atuação política – com desta-

que para a via partidária – articulada com a defesa de seus interesses de classe. Após 1964, sua ascensão política e participação como interlocutor privilegiado na arena decisória, fruto da inabalável adesão ao regime militar, marcou o predomínio de uma conduta demasiadamente dependente do amparo estatal, que resultou na perda do ímpeto schumpeteriano e de uma certa aura liberal que distinguiu esse empresariado no momento histórico anterior.

Palavras-chave: Empresariado; industrialização brasileira; pensamento industrial; comportamento político do empresariado; indústria do calçado.

ÍNDICE DE ASSUNTOS

América ibérica, p.19
Ciências sociais, p.40
Crise institucional, p.64
Debate público, p.40
Democracia, p.19
Direitos civis dos jovens, p.64
Económia política de las comunicaciones en el Argentina, p.113
EUA, p.40
Governo Fernando Henrique Cardoso, p.145
Guerra Fria, p.40
Inclusão, p.169
 Digital, p.132; 169
 social, p.132
Insegurança urbana, p.64
Intelectuais, p.40
Mídia e poder, p.145
Novas tecnologias, p.95
Política cultural, p.145
Política e informação, p.169
Políticas de comunicação, p.95
Práticas acadêmicas, p.132
Redes virtuais, p.132
Sociedad de la información, p.113
Sociedade em rede, p.132
Tecnologias da informação, p.132
Tocqueville, p.19
Tv Cultura e Arte, p.145
Tv digital, p.95
Tv pública, p.145

SUBJECT INDEX

Academic practices, p.132
Audiovisual politics, p.95
Cold War, p.40
Cultural politics, p.146
Culture and Arte Channel network, p.146
Democracy, p.19
Digital inclusion, p.132
Digital inclusion, p.169
Digital tv, p.95
Fernando Henrique Cardoso administration, p.146
Iberian América, p.19
Inclusion, p.169
Information technologies, p.132
Institutional crisis, p.64
Intellectuals, p.40
Media and power, p.146
New technologies, p.95
Political economy of mass media in Argentina, p.113
Politics and information, p.169
Public debate, p.40
Public tv, p.146
Social inclusión, p.132
Social inclusión, p.169
Society in the net, p.132
The media society, p.113
Tocqueville, p.19
Urban security, p.64
USA, p.40
Virtual networks, p.132
Youth civil wrights, p.64

**ÍNDICE DE AUTORES/
AUTHORS INDEX**

BECERRA, Martín, p.97
BERTOLLI FILHO, Cláudio, p.133
BOLAÑO, César R.Siqueira, p.67
CACCIA-BAVA Jr., Augusto, p.41
FERES JR., João, p.21
FREITAS, Christiana Soares de, p.115
JAMBEIRO, Othon, p.147
MASTRINI, Guillermo, p.97
SILVA, Helena P. da, p.147
VOUGA, Cláudio, p.7

**ÍNDICE DE RESENHAS/
REVIEWS INDEX**

Autores e Resenhadores/
Authors and Reviewers

Livros Resenhados/
Reviewed Books

HURD, R. et al.

NISSEN, B.

STEIN, Leila de M. (res.), p.173

New research on Union strategy, p.173

Who direction for organized labor, p.173

ALDÉ, A.

SANTOS, Reinaldo dos (res.), p.177

A construção da política, p.177

HABERMAS, J.

HONNETH, A.

SEGATTO, Antonio Ianni (res.), p.181

A inclusão do outro, p.181

A luta por reconhecimento, p.181

Normas para apresentação dos originais

A revista *Estudos de Sociologia* está aberta a colaborações, mas reserva-se o direito de publicar ou não materiais (textos, ensaios, estudos, resenhas) espontaneamente enviados à redação.

Os originais, inéditos em língua portuguesa, deverão ter no máximo vinte laudas (de 30 linhas e 70 toques); devem ser entregues em disquete e com cópia(s) impressa(s); devem obedecer à seguinte seqüência: título, autor(es), filiação científica (em nota de rodapé) – Departamento, Instituto, Faculdade, Universidade, Cidade Estado, País; devem ser acompanhados de resumos/*abstract* (até 10 linhas), palavras-chave/*keywords* (até 7 palavras), referência bibliográfica (trabalhos citados no próprio texto).

As referências devem ser dispostas em ordem alfabética pelo sobrenome do primeiro autor e obedecer as normas estabelecidas pela ABNT (NBR 6023:2000).

Livros:

FERNANDES, F. **A revolução burguesa no Brasil**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

Capítulos de livros:

SINGER, P. A política das classes dominantes. In: IANNI, O. (Org.). **Política e revolução social no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.p.65-125.

Dissertações e teses:

SOUZA, M. T. de. **Instituições e política congressional**: a experiência congressional recente. 1998, 197f., Tese (Doutorado) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara.

Artigos de periódicos:

SAES, D. Uma contribuição à crítica da teoria das elites. **Sociologia e Política**, Curitiba, n.3,p.7-20, 1994.

Eventos:

MARIN, A. J. Educação continuada: sair do formalismo? In: CONGRESSO ESTADUAL PAULISTA SOBRE FORMAÇÃO DE EDUCADORES, 1., 1990. Águas de São Pedro. **Anais...** São Paulo: UNESP, 1990.p.114-8.

Citação no texto. O autor deve ser citado entre parênteses pelo sobrenome, separado por vírgula da data de publicação (BARBOSA, 1980). Se o nome do autor estiver citado no texto, indica-se apenas a data entre parênteses: Moraes(1995) assinala... Quando for necessário especificar página(s), essa(s) deverá(ão) seguir a data, separada(s) por vírgula e precedida(s) de p. (MUMFORD, 1949,p.513). As citações de diversas obras de um mesmo autor, publicadas no mesmo ano, devem ser discriminadas por letra minúscula após a data, sem espaçamento (PESIDE, 1927^a) (PESIDE, 1927^b). Quando a obra tiver dois autores, ambos são indicados, ligados por & (OLIVEIRA & LEONARDO, 1943) e, quando tiver três ou mais, indica-se o primeiro seguido de et al. (GILLE et al., 1960).

Notas. Devem ser reduzidas ao mínimo e colocadas no pé de página. As remissões para o rodapé devem ser feitas por números, na entrelinha superior.

ASSINE A

Brasil
R\$ 20.00 (2 números)
Exterior
US\$ 15.00 (2 issues)

Preencha a ficha de assinatura (em letra de forma) e envie, juntamente com um cheque nominal ao Coordenador do Conselho de Redação, para:

Departamento de Sociologia da FCL/UNESP/Araraquara Rod. Araraquara-Jaú Km.1 - CEP 14800-901 Araraquara/SP

ESTUDOS DE

Sociologia



nome _____

endereço de entrega _____

cidade/uf _____

cep _____

telefone/fax _____

e-mail _____

assinatura

atualização de endereço

assinatura _____